

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

20 de outubro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e incidentes ligados a Batalha de Badr. Ele também comentou sobre o conflito palestino-israelense.

O Califa (aba) contou primeiramente sobre a aceitação do Islã por Hazrat Abu Al-Ás (ra), genro do Santo Profeta (saw) e parente próximo de sua primeira esposa, Hazrat Khadija (ra). Após ele ter sido solto depois da Batalha de Badr, ele novamente foi capturado no ano 6 a.h. pelo grupo comandado por Hazrat Zed bin Harissa (ra), que havia sido enviado para parar uma caravana de Meca que levava bens para serem usados contra os muçulmanos. Ele chegou em Medina a noite, mas conseguiu, de alguma forma, enviar uma mensagem a Hazrat Zenab (ra), sua esposa e filha do Santo Profeta (saw), pedindo por ajuda. Quando o Santo Profeta (saw) e os sahabas estavam realizando a oração da manhã, Hazrat Zenab (ra) anunciou em voz alta de sua casa que havia garantido proteção a Abu Al-Ás. Após a oração, o Santo Profeta (saw) disse aos demais seguidores que não tinha conhecimento sobre isso previamente, mas que a comunidade dos crentes era como uma alma só e se um deles garantisse proteção a um descrente, era incumbente dar honra a ele. Posteriormente, o Santo Profeta (saw) foi a Hazrat Zenab (ra) e lhe disse para ser hospitaleira para com Abu Al-Ás, porém, não seria legal para ela ter intimidade específica com ele naquela situação. Após alguns dias, ele voltou a Meca, resolveu o que tinha que resolver por lá e retornou a Medina anunciando a Kalima, assim se tornando um muçulmano também.

Hazrat Zenab (ra) viria a falecer pouco tempo depois da aceitação do Islã por Hazrat Abu Al-Ás (ra), quem faleceu no ano 12 a.h.. Sua filha, Hazrat Amamah (ra) se casou com Hazrat Ali (ra) após o falecimento de Hazrat Fátima (ra), mas não chegou a ter filhos.

Hazoor (aba) falou então da Expedição de Sawiq, ocorrida no mês de Zul Hijjah, 2 anos após a Hégira. É contado que Abu Sufyian jurou querer vingar as perdas dos mequenses na Batalha de Badr e com 200 ou 40 pessoas saiu para esse propósito. Ele coordenou a queimada de uma grande produção de tâmaras e o martírio de um Sahabi dentre os Anssar e um amigo dele que estava por lá, num local a 3 milhas de Medina. Entendendo que teria feito vingança até certo ponto, Abu Sufyian e seus companheiros voltaram rapidamente a Meca. Ao saber do ocorrido, o Santo Profeta (saw) saiu com aproximadamente 200 Sahabas dentre os Muhajirin e os Anssar atrás de Abu Sufyian até um certo local, mas depois retornou a Medina.

O Califa (aba) comentou então sobre a primeira festa de Eid-ul-Adrra, que foi celebrada no ano 2 após a Hégira. Neste mesmo ano, Hazrat Fátima (ra), uma das filhas do Santo Profeta (saw), casou-se com Hazrat Ali (ra). É contado que Hazrat Abu Bakr (ra) e Hazrat Umar (ra) haviam vindo pedir sua mão, mas o Santo Profeta (saw) havia ficado em silêncio ao seu pedido. Eles dois entenderam que, talvez, a intenção do Santo Profeta (saw) a esse respeito está em relação a Hazrat Ali (ra) e lhe orientaram a respeito. Quando este fez o pedido, o Santo Profeta (saw) teria contado ter recebido orientação divina sobre isso, realizando então o casamento. Para os gastos, Hazrat Ali (ra) vendeu um espólio da Batalha de Badr. É contado que Hazrat Usman (ra) o comprou, pagou o dinheiro, mas devolveu o espólio numa demonstração de afeto.

Hazoor (aba) contou vários outros detalhes do casamento e dessa relação e terminou o sermão fazendo um apelo de orações pela situação do mundo, em especial para os palestinos inocentes. Ele também comentou sobre como, agora, até mesmo muitos rabinos e líderes políticos estão falando sobre o limite da vingança e a favor da Palestina.

